

# P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA	24 MAR. 1980	CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

## A UNESCO acusada de conspirar contra a liberdade de Imprensa

O presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa (IAPA) acusou a Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO) de tentar estabelecer padrões internacionais para os meios de informação em termos que ameçam todo o conceito de liberdade de Imprensa.

A acusação de Georges Beebe, que também é director do jornal norte-americano "Miami Herald", foi feita numa reunião que a IAPA está a efectuar em São José de Porto Rico com a presença de mais de mil representantes de órgãos de informação de todo o Mundo.

Disse Beebe: "É óbvio que determinados elementos dentro da UNESCO pretendam actuar sem se deter até que alguns países socialistas e do Terceiro Mundo atinjam os seus objectivos. A finalidade desses regimes comunistas e terceiromundistas é conseguir que a UNESCO aprove oficialmente todas as disposições que conduzam a uma Imprensa controlada pelo Estado".

Ainda segundo o director do "Miami Herald", uma das propostas "mais perigosas" nesse sentido é o estabelecimento, no seio da UNESCO, de um instituto cuja missão seria vigiar ou fiscalizar o desenvolvimento global das comunicações.

"Por outras palavras — comentou —, a UNESCO, uma agência das Nações

Unidas financiada por governos de todo o Mundo, tornar-se-ia um órgão com poder decisivo no futuro dos meios de comunicação".

A reunião da IAPA, inaugurada na segunda-feira em São José de Porto Rico, tem a presença de 180 delegados de todos os pontos do Mundo. De um modo geral, todos eles têm feito críticas à forma como vem sendo exercida a profissão de jornalista em vários países, especialmente na América Latina, e denunciaram a existência de vários impedimentos àquele exercício em total liberdade.

Esses impedimentos exercem-se habitualmente mediante pressões directas do poder constituído sobre os meios de informação, impondo controlos às emissões de notícias da Rádio e da Televisão, bem como da Imprensa escrita, em relação à qual intervêm na distribuição de papel.

Os relatos sobre a Imprensa em Cuba foram praticamente amargos. Jornalistas cubanos exilados referiram-se concretamente à prisão de vários profissionais da informação e os outros colegas seus que se viram forçados a abandonar o país, governado pelo regime comunista de Fidel Castro.

Cuba foi ainda acusada de influenciar a falta de liberdade de Imprensa que se verifica em pequenos países das Caraíbas, como Trinidad, Grenadá, Guiana, Dominicana e Jamaica.